



SENAPPEN



ESPEN
ESCOLA NACIONAL DE SERVIÇOS PENAIS

**Apostila da
ETAPA TEÓRICA de Habilitação
para uso e porte da
Pistola Beretta APX**



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. COMPOSIÇÃO DO KIT PISTOLA | 5 |
| 3. TERMOS E DEFINIÇÕES | 5 |
| 4. REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA | 6 |
| 5. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO ARMAMENTO | 7 |
| 6. PRINCIPAIS PEÇAS EXTERNAS | 8 |
| 7. CLASSIFICAÇÃO DO ARMAMENTO | 9 |
| 8. SISTEMAS DE SEGURANÇA | 9 |
| 9. ERGONOMIA | 10 |
| 10. ACABAMENTO | 11 |
| 11. IDENTIFICAÇÃO | 11 |
| 12. INSPEÇÃO DE SEGURANÇA | 12 |
| 13. DESMONTAGEM | 14 |
| 14. PRINCIPAIS PEÇAS | 15 |
| 15. TROCA DA TALA DE PUNHO | 16 |
| 16. REVERSÃO DO RETÉM DO CARREGADOR | 17 |
| 17. MANUTENÇÃO | 19 |
| 18. CONJUNTO DE REPOSIÇÃO | 21 |
| 19. GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA..... | 22 |
| 20. REMONTAGEM..... | 23 |
| 21. CALIBRE 9 x 19 MM | 23 |
| 22. MUNIÇÕES 9X19MM | 25 |
| 23. PORTE DE ARMA..... | 26 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 26 |
| BIBLIOGRAFIA | 27 |
| NORMATIVOS VIGENTES | 28 |

1. INTRODUÇÃO

As novas pistolas foram adquiridos pelo Departamento Penitenciário Nacional – DEPEN/MJSP, atualmente Secretaria Nacional de Serviços Penais – SENAPPEN/MJSP, por meio da IRP nº 01/2019 da SENASP ([08016.013715/2019-83](#)), cujo objeto representava a intenção em adquirir 1.600 (uma mil e seiscentas) pistolas calibre 9 x 19 mm. O pregão de nº 06/2019 ficou suspenso desde o final de 2019, retornando apenas ao final do 2º semestre de 2020 e tendo como vencedora do processo de licitação a fabricante italiana Beretta, com o modelo de pistola APX, em tamanho padrão (*standard*).

Ainda em 2020, a adoção e padronização do calibre 9 x 19 mm para armas de porte (pistolas) pelo Departamento Penitenciário Nacional foi materializada pela publicação da Portaria GAB-DEPEN nº 340, de 20 de agosto de 2020 ([14282600](#)), fruto de Estudo Técnico ([12328362](#)) produzido por membros da Comissão Técnica de Modernização de Materiais Bélicos (CTMB), composta por servidores do DEPEN.

Durante o processo de aquisição, a nova pistola passou por rigorosos testes de qualidade e segurança, sendo submetida aos critérios de avaliação da [Norma Técnica-SENASP nº 001/2020 - Pistolas calibre 9x19mm e .40 S&W](#). Sendo assim, amostras foram sujeitas aos seguintes testes:

- a testes de características gerais e metrologia;
- testes de intercambiabilidade de peças entre as amostras e aferição da manutenção das funcionalidades;
- testes de resistência (*endurance*), sendo quatro amostras sujeitas a 10.000 (dez mil) tiros cada, sem que fosse realizada a limpeza e manutenção destas;
- testes de precisão à 25 (vinte e cinco) metros;
- testes de puxada do gatilho; e testes de queda à altura de 2 (dois) metros em 8 posições diferentes.

Aferindo-se dessa maneira características de segurança, desempenho e emprego requeridas.

- Será disponibilizado aos servidores um kit composto por:

- 01 maleta de transporte;
- 01 pistola;
- 04 carregadores;
- 03 talas de punho (P/M/G);
- 01 manual de instruções e segurança;
- 01 escola de nylon e 01 escova de cobre.

Tramitam-se processos no Depen, em estágio avançado, relacionado à aquisição de coldres ostensivos, velados e porta carregadores duplo.

A substituição das pistolas IMBEL TC MD6 e Taurus 24/7 Police, ambas nocalibre .40 S&W, por pistolas Beretta APX, oportunizará melhores perspectivas em eficiência, qualidade, funcionalidade e ergonomia.

Por fim, a Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes sobre o uso da força, em seu Anexo I, elencamos itens 16 e 17 aspectos importantes quanto à incorporação de novos equipamentos ao acervo institucional, bem como a necessidade de correspondente capacitação dos servidores:

- **Deverão ser elaborados procedimentos de habilitação para o uso de cada tipo de arma de fogo** e instrumento de menor potencial ofensivo que incluam avaliação técnica, psicológica, física e treinamento específico, com previsão de revisão periódica mínima.
- **Nenhum agente de segurança pública deverá portar armas de fogo ou instrumento de menor potencial ofensivo para o qual não esteja devidamente habilitado e sempre que um novo tipo de arma ou instrumento de menor potencial ofensivo for introduzido na instituição deverá ser estabelecido um módulo de treinamento específico com vistas à habilitação do agente.** (g.n.)

2. COMPOSIÇÃO DO KIT PISTOLA



- 01 maleta de transporte;
- 01 pistola Beretta APX;
- 04 carregadores;
- 03 talas de punho;
- 01 manual de instruções e 01 de segurança;
- 01 escova de cobre;
- 01 escova de *nylon*.

3. TERMOS E DEFINIÇÕES

Arma de fogo semiautomática: arma de fogo que realiza, automaticamente, todas as operações de funcionamento a cada acionamento do gatilho.

Armas de porte: arma de fogo de dimensões e peso reduzido, que pode ser portada por um indivíduo em um coldre e disparado, comodamente, com somente uma das mãos pelo atirador; enquadram-se, nesta definição, pistolas, revólveres e garruchas. (NT-SENASP 001/2020)

Pistola: arma de fogo de porte, geralmente semiautomática, cuja única câmarafaz parte do corpo do cano e cujo carregador, quando em posição fixa, mantém os cartuchos em fila e os apresenta sequencialmente para o carregamento inicial e após cada disparo. Após cada disparo, a energia cinética proveniente da expansão dos gases impulsiona o ferrolho à retaguarda fazendo com que o extrator remova o estojo da câmara e, após contato com o ejeter, seja expelido pela janela de ejeção. Ao atingir o ponto máximo de recuo o ferrolho é impulsionado a frente, devido a ação da mola recuperadora, momento em que insere um novo cartucho de munição na câmara e realiza o trancamento da culatra, estando em condições para produção do próximo tiro. (NT-SENASP 001/2020)

Cartucho: artefato completo apto a produzir o tiro em armas de fogo, compostode projétil, estojo, propelente (pólvora) e espoleta.

Munição: representa um certo tipo de cartucho, para um determinado calibre.

Ação híbrida (ou ação dupla com semiengatilhamento do percussor): sistemano qual com o carregamento da arma (inserção de uma munição na câmara)a mola do percussor fica semiengatilhada. (NT-SENASP 001/2020)

Striker fire: são armas com sistema de percussão que não possui cão, podendo funcionar em ação simples, dupla, ou híbrida a depender do modelo (NT-SENASP 001/2020).

4. REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA

O manuseio de armas de fogo está fundamentado em 03 (três) pilares, denominados de Dogmas de Segurança, sendo estes:

1º) **Controle de Cano:** Durante o manuseio de uma arma de fogo, deve-se manter o cano sempre direcionado ou apontado para um local seguro, ou seja, que não represente risco ao operador do armamento ou a terceiros. Este dogma destaca-se dos demais porque a inobservância dos outros pode acarretar um incidente de tiro.

Contudo, o manutenção do controle de cano poderá evitar situações adversas, tais como, um acidente de tiro.

2º) **Dedo Estendido ao Longo da Armação:** O dedo que realiza o disparo, geralmente o indicador, deve estar estendido, e em repouso, sobre a armação do armamento, fora da área do guarda mato e sem contato com a tecla do gatilho, até o momento em que se deseja, voluntariamente, realizar o disparo.

3º) **Trate o armamento sempre como se estivesse carregado e alimentado:** Durante qualquer manuseio de arma de fogo, o armamento deve sempre ser considerado como carregado e alimentado, mesmo que se tenha realizado a inspeção de segurança previamente.

A segurança será sempre prioridade em qualquer situação que envolva arma de fogo, portanto, tenha atenção e responsabilidade quanto ao trato do armamento, obedecendo regras de segurança e de condutas estipuladas.

5. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO ARMAMENTO

- A pistola Beretta APX possui as seguintes características técnicas:



Fabricante: Fabbrica d'Armi Pietro

Beretta; Modelo: APX Full Size;

Cor: preta

Sistema de Funcionamento: semiautomático;

Ação: híbrida;

Sistema de percussão: *striker fire*;

Aparelho de pontaria: sistema do tipo “três pontos”, com
insertos luminosos de trítio;

Zeragem do aparelho de pontaria: 25 metros;

Tipo de visada: centro

Calibre: 9 x 19 mm

Comprimento: 192 mm

Altura: 142 mm

Largura: 33 mm

Comprimento do cano: 108 mm

(4,25") Passo de raçamento: 1:10

Capacidade: 17 + 1 cartuchos

Peso com carregador desmuniado: 800 g

6. PRINCIPAIS PEÇAS EXTERNAS



7. CLASSIFICAÇÃO DO ARMAMENTO

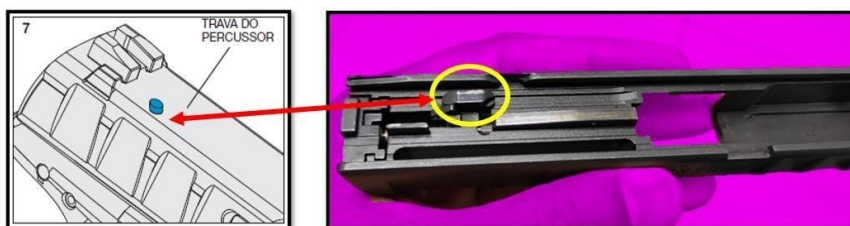
Dentre as diversas classificações existentes quanto a armas de fogo, a pistola segue com a seguinte classificação:

- Quanto à **espécie**: arma de fogo do tipo pistola.
- Quanto à **mobilidade**: arma de porte.
- Quanto ao **sistema de carregamento**: arma de retrocarga. O carregamento acontece por trás do cano, pela câmara de explosão.
- Quanto ao **sistema de funcionamento**: semiautomático. Utiliza os gases produzidos no tiro para colocar novamente a arma em condições para um próximo tiro.
- Quanto à **alma do cano**: raiado. O interior do cano possui estrias (raias) que imprimem rotação ao projétil.
- Quanto à **ação**: híbrida. O percussor do armamento fica semilançado (semiengatilhado).

8. SISTEMAS DE SEGURANÇA

A pistola Beretta APX é dotada de recursos de segurança cujo funcionamento deve ser de total conhecimento pelos operadores.

- **Trava de gatilho**: tecla posicionada no gatilho que o impede de ser acionado por ação inercial ou acionamento acidental, exceto se a tecla localizada no gatilho for corretamente acionada.
- **Indicador de cartucho na câmara**: o indicador se projeta da parte superior do ferrolho, sendo uma indicação visual e tátil, quando estiver presente um cartucho na câmara.
- **Trava do percussor**: impede o percussor de movimentar-se para frente se o gatilho não for puxado até o fim.



- **Pino de desarme do percussor:** mecanismo que permite desarmar o percussor do armamento sem a necessidade de pressionar a tecla do gatilho.

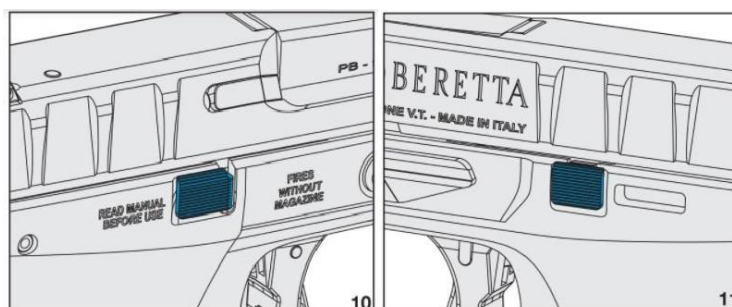


9. ERGONOMIA

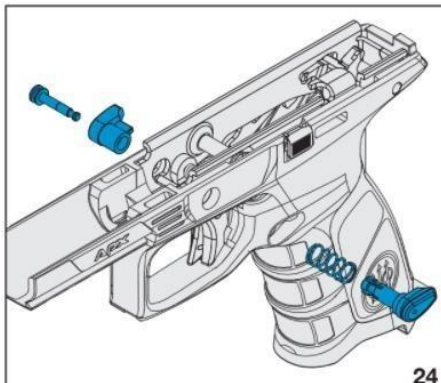
A pistola Beretta APX possui dimensões de uma pistola tamanho padrão (*standard*), com altura de 14 cm, comprimento de 19 cm e largura de 3 cm, possuindo três tamanhos de **talas de punho** (P, M e G), que permitem melhor ajuste ergonômico do armamento ao operador.



O **retém do ferrolho** é ambidestro, favorecendo o uso por destros e canhotos, indistintamente, facilitando sobremaneira ações como retenção do ferrolho a retaguarda e fechamento do ferrolho.



O **retém do carregador** é reversível, podendo ser configurado para favorecer dextros ou canhotos, outro recurso bastante pertinente, que não era atendido pelos armamentos antigos (24/7 e MD6).



10. ACABAMENTO

Todas as teclas, peças e mecanismos da arma deverão ter capacidade de atender a intempéries, mesmo as climáticas, e em contextos extremos; rusticidade de manipulação e transporte; e condições físico-químicas adversas, como oxidações, abrasões, choques e incidência de raios UV (no caso de polímero).

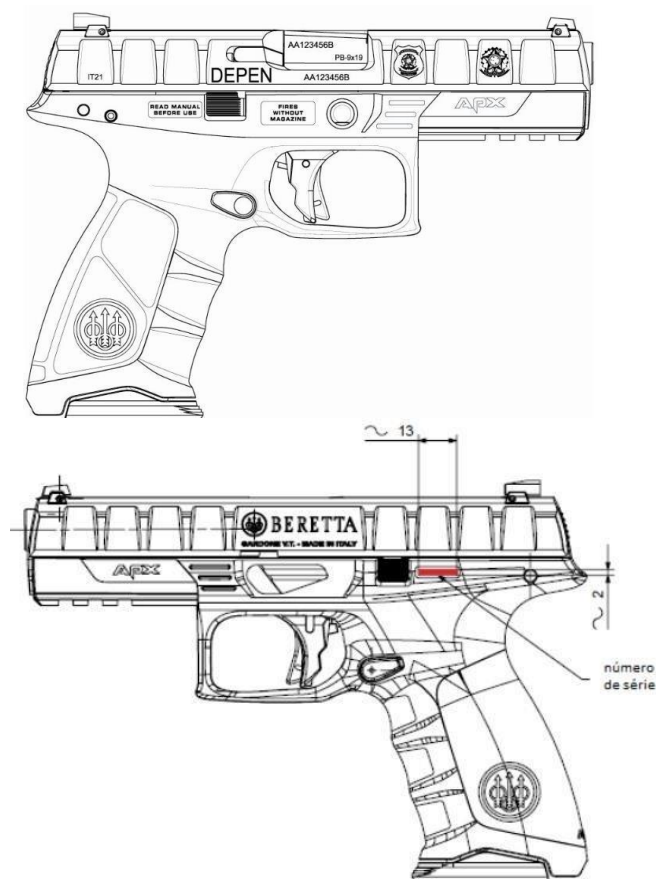
O acabamento interno e externo do armamento deverá ainda ser compatível com o uso de componentes químicos presentes em munições, ou liberados em decorrência de sua queima, sendo exigível que resista, sem comprometimento da sua eficiência e da durabilidade, a substâncias solventes e lubrificantes.

11. IDENTIFICAÇÃO

A pistola adquirida pelo DEPEN possui as seguintes marcas de identificação, registro e controle:

- Numeração externa com cunhagem no cano, na altura da câmara de explosão; no ferrolho, na lateral da janela de ejeção; e no lado esquerdo da armação;

- Brasão da República, sigla “DEPEN” e brasão do DEPEN gravados a laser, na lateral direita do ferrolho; e
- Dados da fabricante cunhados na lateral esquerda do ferrolho.



12. INSPEÇÃO DE SEGURANÇA

A inspeção de segurança consiste em procedimentos e checagens a serem realizadas no armamento, antes e/ou depois de seu uso e tem a função de propiciar ao usuário o mínimo de segurança para o manuseio do armamento.

Basicamente consiste em um local reservado apontar a arma para um local seguro e determinado que possa receber um possível impacto de projétil com pequena possibilidade de ricochete (caixa de areia, parabalas, gramado, etc.) e seguir os seguintes procedimentos OBRIGATORIAMENTE NESTA ORDEM CRONOLÓGICA:

1. Retirar o carregador do armamento;
2. Movimentar manualmente o ferrolho à retaguarda, travando-o nesta posição utilizando a tecla de retém do ferrolho;
3. Realizar as inspeções visual e tátil da câmara de explosão e do alojamento do carregador;
4. Fechar o ferrolho do armamento, mantendo-o sempre apontando para um local seguro e realizar a inspeção material, que consiste no acionando do gatilho.



1 – Retire o carregador



2 – Abra o armamento



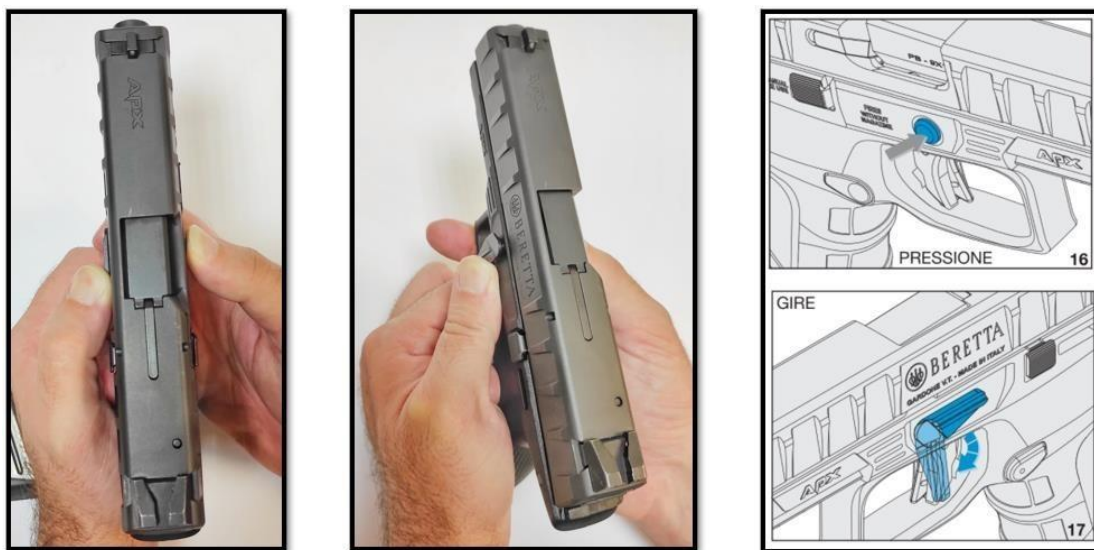
3 – Realize a Inspeção VISUAL e TÁTIL da Câmara de Explosão.



5 – Feche o armamento, aponte para um local seguro e realize a Inspeção MATERIAL (disparo em seco).

13. DESMONTAGEM

Procedimento necessário para manutenção do armamento e conferência de funcionalidade de peças e desgastes que podem advir com o uso.



1 - Após realizar a Inspeção de Arma, com o polegar da mão direita pressione a Alavanca de Desmontagem e simultaneamente com o polegar da mão esquerda pressione a alavanca para baixo, fazendo que ela gire 90°.



2 – Leve o ferrolho à frente e separe-o da armação do armamento.



3 – Retire o conjunto da haste e mola recuperadora.



4 – Retire o cano.

14. PRINCIPAIS PEÇAS

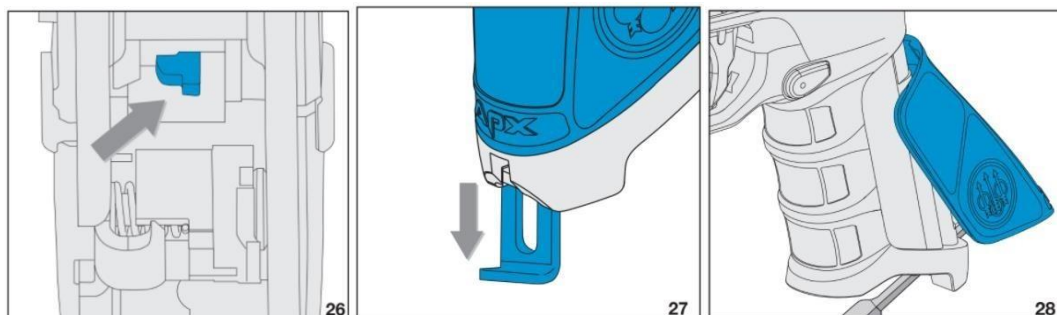


15. TROCA DA TALA DE PUNHO

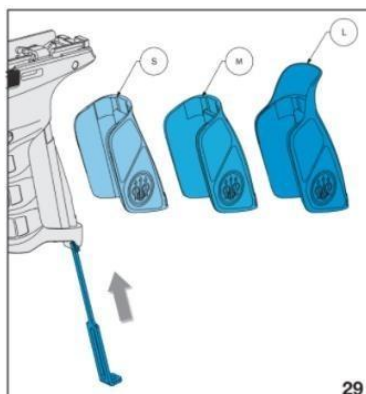
O armamento possui três talas de punho (P/M/G), que permitem ao operador selecionar aquela que lhe melhor favoreça a ergonomia do armamento.

Para a troca da tala de punho (backstrap) realize a inspeção do armamento e proceda a desmontagem. Posteriormente siga os seguintes passos:

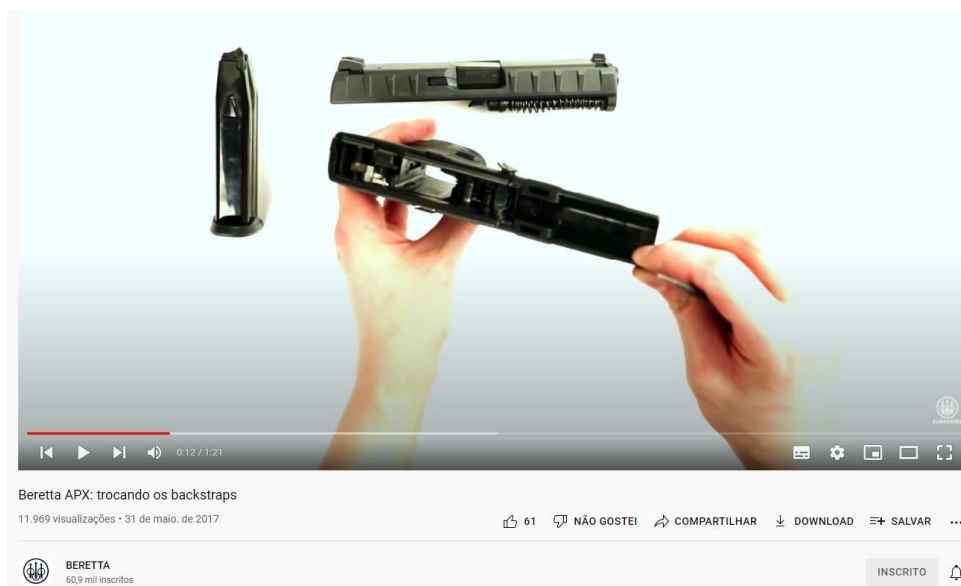
1. empurre firmemente a extremidade superior da vareta de bloqueio da tala de punho com um saca pino para a direita e depois para baixo para removê-la e deslize a tala de punho para fora empurrando-a por dentro do compartimento do carregador.



2. Posicione a tala do punho do tamanho desejado, reinsira a vareta de bloqueio da tala do punho, certificando-se que a curva esteja orientada para o exterior e empurre-a para cima até encaixá-la novamente



3. Caso permaneça com dúvidas no procedimento, assista ao vídeo produzido pela Beretta®, clicando na imagem abaixo:

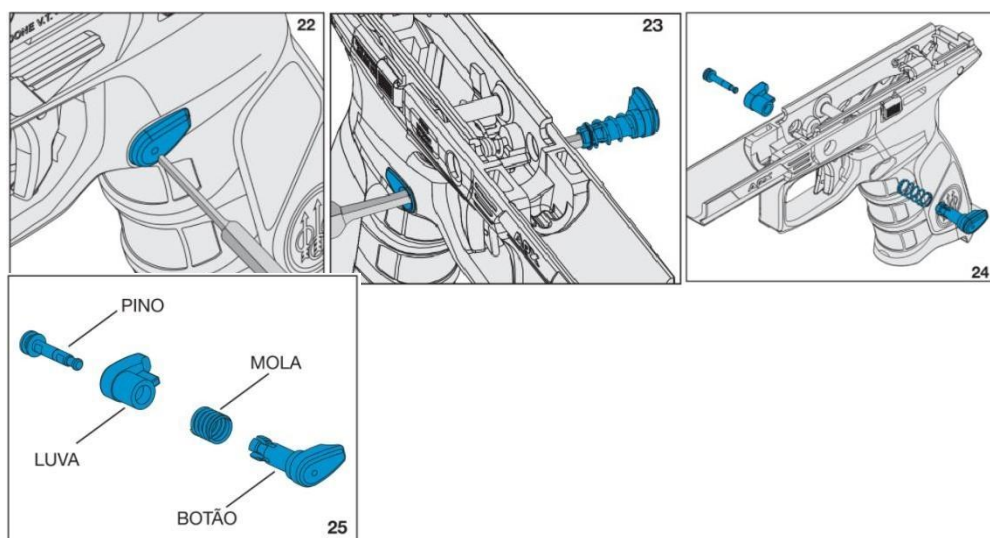


16. REVERSÃO DO RETÉM DO CARREGADOR

O retém do carregador vem configurado para usuários destros, porém pode ser revertido para o lado esquerdo, atendendo assim os canhotos.

Para a reversão do retém do carregador realize a inspeção do armamento e proceda a desmontagem. Posteriormente siga os seguintes passos:

1. Insira um clipe de diâmetro adequado no furo do botão do retém do carregador. Pressione sem forçar de maneira excessiva o clipe no furo. Isso permite a desmontagem do pino retentor do retém do carregador para fazê-lo sair do outro lado.
2. Inserir um saca pino de diâmetro adequado no furo do botão do retém do carregador para empurrar para fora o botão de acionamento do retém do carregador e a mola do retém do carregador do lado oposto, prestando atenção porque a mola está tencionada e o botão de acionamento pode ser expelido para fora. Então remova o botão do retém do carregador e a luva.



3. Remonte o conjunto de forma oposta no armamento e verifique o correto funcionamento do retém do carregador utilizando um carregador do armamento.

Caso permaneça com dúvidas no procedimento, assista ao vídeo produzido pela Beretta®, clicando na imagem abaixo:



17. MANUTENÇÃO

O armamento, como qualquer outra máquina e dispositivo mecânico, deve receber manutenção adequada para assegurar seu funcionamento e preservar sua vida útil.

A manutenção garante maior segurança e confiabilidade neste, proporcionando a inspeção detalhada de seus componentes, permitindo identificar possíveis desgastes excessivos ou danos internos. A limpeza e lubrificação do armamento são essenciais para o pleno funcionamento do equipamento.

A manutenção deve ser feita periodicamente. Recomenda-se, no mínimo, uma vez ao mês, ou após cada utilização, ou mesmo, sempre que o operador julgar necessário. A necessidade de manutenção está ligada ao seu uso e à exposição da arma a intempéries: água, lama, poeira, suor, areia, dentre outros.

Algumas orientações:

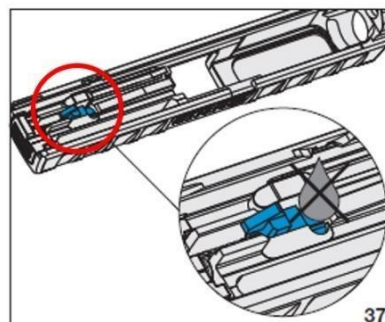
- a) Sempre limpe sua arma após a realização de tiros, devendo ser incluso os carregadores;
- b) Limpe todos os componentes usando panos, pinceis ou escovas que não soltem fiapos, resíduos e não danifiquem o armamento;
- c) Remova o máximo dos resíduos presentes no armamento, formados a partir da queima da pólvora, lubrificação velha, pólvora não queimada, poeira, oxidações etc.;
- d) O cano deve ser limpo no sentido da câmara de explosão para a boca do cano, sempre com atenção para não danificar a coroa do cano.
- e) Certifique-se de passar óleo nas partes que tem maior atrito, em destaque para os “trilhos” do ferrolho e a parte externa do cano, retirando o excesso, principalmente dos componentes que mantêm contato direto com os cartuchos, tais como os componentes dos carregadores e a câmara de explosão;
- f) Utilize exclusivamente produtos para limpeza e óleos para armas de boa qualidade;

- g) Monte a arma novamente e certifique-se de que todas as partes estejam funcionando adequadamente, fazendo novamente a inspeção de segurança para certificar-se de que sua arma está funcionando.
- h) As escovas de cobre e nylon que acompanham o kit devem ser utilizadas apenas para a limpeza do cano da pistola.

ATENÇÃO!



ADVERTÊNCIA: Não aplique óleo no percussor. Enquanto lubrificar o ferrolho, evite que o óleo entre na janela do percussor. O acúmulo de óleo atrai sujeira, que pode atrapalhar o funcionamento e reduzir a confiabilidade da arma.



17.1. Afundamento do projétil (*bullet setback*)

A manutenção do armamento é um momento oportuno para que seja verificada a ocorrência do afundamento do projétil do cartucho que tem alimentado a câmara de explosão do armamento. Este afundamento geralmente é provocado durante o fechamento do ferrolho, que conduz o desengate do cartucho do carregador até a ascensão deste pela rampa de alimentação do cano e acondicionamento na câmara de explosão.

Este movimento realizado por diversas vezes em um mesmo cartucho tende a provocar de forma progressiva o afundamento do projétil e isto pode causar transtornos como pane de alimentação, fazendo com que em situações de risco o operador do armamento tenha que solucionar o problema. Outro fator que pode ocorrer é o da sobrepressão gerada no momento do tiro, que pode provocar um acidente grave, danificando o armamento e/ou machucando o operador.

O afundamento do projétil pode ser verificado por meio de um paquímetro, ou, de maneira mais simples, alinhando as munições sobre um plano e comparando as alturas destas umas com as outras, sendo necessário primeiramente conhecer o padrão do tamanho total do cartucho da munição que está sendo utilizada.

A depender da munição o afundamento de 1 (um) milímetro do projétil pode provocar o aumento de 50% da pressão produzida pelo cartucho. Sendo assim, sugere-se a rotatividade da munição que tem alimentado a câmara de explosão do armamento.

Caso verifique algum cartucho com afundamento do projétil, dirija-se ao setor de Paiol da sua lotação para troca por um íntegro e descarte correto por este setor.



18. CONJUNTO DE REPOSIÇÃO

Com o propósito de minimizar o tempo de inoperância decorrente de manutenções por eventuais danos, fora adquirido junto com armamento um conjunto de reposição imediata, disponível em todas as unidades do DEPEN, contendo as seguintes peças:

- Percursor;
- conjunto guia da mola do percursor;
- mola de retorno do percursor;
- trava do percursor;
- mola de trava de percursor;

- botão de acionamento do retém do carregador;
- conjunto da alavanca do retém do ferrolho;
- trava do gatilho;
- alavanca de desmontagem;
- pino de segurança;
- conjunto de mola carregadora;
- alça de mira;
- massa de mira;
- mesa transportadora do carregador;
- base de carregador.

Caso verifique a necessidade de substituição de alguma dessas peças, dirija-se ao setor responsável na sua lotação.

19. GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Os itens pistola, carregadores, peças de reposição imediata e talas de empunhadura possuem garantia de 05 (cinco) anos, sendo que a maleta de transporte possui 01 (um) ano de garantia.

Uma vez notificada, a fabricante realizará a reparação ou substituição dos bens que apresentarem vício ou defeito no prazo de até 30 (trinta) dias úteis, contados a partir da data de retirada do equipamento das dependências da Administração pela fabricante ou pela assistência técnica autorizada.

Qualquer armamento, acessório ou peça de reposição imediata que, submetidos à garantia ou assistência técnica, superarem o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contatos do seu acionamento para saneamento do problema, deverá ser substituído por novo, de igual qualidade e característica, sem custo para o DEPEN, em até 90 (noventa) dias.

Os serviços de assistência técnica serão executados pelo fabricante ou empresa por ele autorizado em polos de manutenção, com pelo menos um por região geográfica, sendo responsabilidade da empresa a coleta, transporte, armazenamento e devolução.

20. REMONTAGEM

A remontagem do armamento segue o processo inverso de desmontagem, obedecendo o seguinte passo a passo:



1 - Encaixe o cano no ferrolho



2 - Encaixe o conjunto da haste e mola recuperadora no cano.



3 - Encaixe o ferrolho na armação do armamento e puxe-o totalmente à retaguarda, liberando-o ao final.



4 - Verifique se a alavanca de desmontagem está na posição horizontal e realize as medidas complementares de manobrar o ferrolho e realizar disparo em seco com o armamento, para verificar o correto funcionamento do armamento.

21. CALIBRE 9 x 19 MM

O calibre 9 x 19 mm também é conhecido pelas denominações 9mm Luger, 9mm Parabellum, entre outros, sendo este o calibre mais popular do mundo para utilização em pistolas e adotado por diversas instituições brasileiras a exemplo da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), Agência Brasileira de Inteligência, Receita Federal e diversas polícias civis e militares dos Estados da Federação.

Quando comparado aos principais calibres destinados à atividade policial (.38 SPL, .40 S&W e .45 ACP), é de consenso que o calibre 9 x 19 mm tem apresentado as seguintes vantagens:

- **Desempenho balístico:** apresenta resultados superiores ou equivalentes aos calibres citados acima, possuindo praticamente as características balísticas e de penetração dos calibres maiores, muito em razão do aperfeiçoamento de munições neste calibre.
- **Recuo da arma:** oferece menor recuo, quando comparado aos demais calibres policiais, tornando-se assim mais “amigável” ao operador, diminuindo questões negativas como a preparação para o estampido e recuo da arma, e favorecendo questões como melhor recuperação para tiros sequenciais, com cadências mais rápidas e com maior precisão.
- **Proficiência no tiro e curva de aprendizagem:** a proficiência em tiros é alcançada com maior facilidade, consequentemente encurtando a curva de aprendizagem, inclusive com o consumo menor de munições.
- **Capacidade dos carregadores:** possuindo dimensões menores, cartuchos 9 x 19 mm permitem que carregadores de pistola possuam mais unidades à disposição por carregador quando comparada com o .40 S&W, geralmente representando acréscimos superiores a 10% (dez por cento), podendo chegar a 30% (trinta por cento).
- **Custo da munição e de treinamentos:** munições em 9 x 19 mm possuem menor custo quando se fala de compras institucionais que envolvem manter estoques para fornecimento aos servidores, reposição em razão dos prazos de validade, uso em ocorrências e treinamentos, o que significa economias significativas. Esse menor custo poderá ser representado tanto por uma economia de milhões de reais nas compras institucionais, como por milhares de cartuchos mais para treinamento do efetivo, aumentando assim os níveis de qualidade técnica dos operadores.
- **Desgaste do armamento e vida útil:** reconhece-se que o calibre 9 x 19 mm gera muito menos desgastes aos armamentos, implicando diretamente na vida útil deste. Trocas de armamentos, reposição de peças, necessidade de estoques (armas e peças), tempo e recursos humanos para manutenção de armas, armamentos indisponíveis, procedimentos

administrativos (requisições, compras, traslados, licitações), todos esses custos também devem ser levados em conta e inteligentemente evitados.



22. MUNIÇÕES 9X19MM



Existe uma diversidade grande de munições no calibre 9 x 19 mm, em que a constituição e tecnologias empregadas no projétil tem sido o maior diferencial entre elas. Para definição de qual munição será empregada deve ser avaliado o desempenho do conjunto “Arma vs Munição” conforme emprego.

Outra distinção que existe em relação a munições é quanto sua natureza, existindo munições voltadas para treinamento e aquelas para emprego operacional. Nesse sentido, as munições para treinamento possuem como características o menor preço e pode ainda possuir características de menor toxicidade aos operadores e ao meio ambiente.

No tocante às munições operacionais, os principais aspectos de desempenho levam em consideração a capacidade de penetração e de retenção de massa.

23. PORTE DE ARMA

O porte de arma por parte dos servidores do Departamento Penitenciário Nacional é regido pela Portaria nº 34/MJ, de 15 de janeiro de 2016, atendendo à Lei 10.826/03, sendo que, para aqueles que possuem armas institucionais acauteladas, devem atentar-se para seu conteúdo.

Armas institucionais brasonadas podem ser portadas sem o respectivo Certificado de Registro de Arma de Fogo - CRAF, porém, no intuito de evitar maiores transtornos, orienta-se que sejam acompanhadas do referido documento. No caso de extravio do CRAF, procure o setor responsável pela cautela de armamento em sua lotação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pistola Beretta APX proporcionará maior confiança, segurança e desempenho nas atividades realizadas pelos servidores do Depen, bem como na autodefesa em situações de risco.

Cabe frisar, porém, que os operadores destes armamentos são a principal parte desta engrenagem, cabendo a estes o interesse, a responsabilidade pelo uso, a manutenção dos conhecimentos, habilidades e atitudes, a frequência nos treinamentos e o desejo de aperfeiçoar-se continuamente.

- Sendo assim:

- **Leia o manual de instruções que acompanha o armamento;**
- **Mantenha seu armamento em condições de emprego realizando manutenções periódicas;**
- **Em caso de dúvidas procure o setor responsável pela cautela de armamento de sua lotação;**
- **Mantenha-se treinado para o correto manuseio e emprego do armamento;**

Esteja preparado!

BIBLIOGRAFIA

DEPEN. Doutrina de Armamento e Tiro do Departamento Penitenciário Nacional. NETO, João da Cunha. Balística para profissionais do Direito. Clube de Autores, 2020.

MARIZ, Luiz Gaspar R. Anotações sobre a doutrina policial: Balística. Brasília: Clube de Autores, 2019.

NOGUEIRA, Rogério. Tiro de Combate e Sobrevivência Policial: Método RCS. 1. Ed. Brasília, 2021.

PELLEGRINI, Marcel e MORAIS, Edimar. Tiro de Combate Pistola: Fundamentos e habilidades. São Paulo: Schoba, 2017.

NORMATIVOS VIGENTES

BRASIL. Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003. Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – Sinarm, define crimes e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 9.847, de 25 de junho de 2019. Regulamenta a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, para dispor sobre a aquisição, o cadastro, o registro, o porte e a comercialização de armas de fogo e de munição e sobre o Sistema Nacional de Armas e o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9847compilado.htm

BRASIL. Portaria interministerial nº. 4.226, de 31 de dezembro de 2010. Estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/dl/integra-portaria-ministerial.pdf>.

BRASIL. Norma Técnica NTSENASP nº 001/2020 – Pistolas calibre 9x19mm e .40S&W. Esta NT-SENASP estabelece os requisitos mínimos de qualidade e desempenho os quais são aplicáveis ao fornecimento de pistolas calibre 9x19 mm e .40 S&W para a atividade profissional de segurança pública, de forma a garantir a segurança, a qualidade e a confiabilidade desse produto. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/pro-seguranca/normas/portaria-no-130-de-15-de-abril-de-2020-nt-senasp-pistolas-calibre-9x19-mm-e-40-s-w.pdf/view>.

DEPEN. Portaria MJSP nº 34, de 16 de janeiro de 2016. Dispõe sobre regras e procedimentos para a emissão pelo Departamento Penitenciário Nacional de autorização de porte de arma de fogo para os integrantes da Carreira de Agente Penitenciário Federal.

DEPEN. Portaria GAB-DEPEN nº 340, de 20 de agosto de 2020. Estabelece como padrão de arma de porte individual institucional do Departamento Penitenciário Nacional a pistola calibre 9x19mm e dá outras providências